

ESTÁGIO CURRICULAR: IMPACTO SOBRE OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO E A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE CAMPUS RECIFE

Autora: Letícia Barbosa de França Silva¹
Orientadora: Fernanda Guarany Mendonça Leite²

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado se consolida como importante agente formador da prática docente na graduação do estudante. Mediante sua relevância, pretendemos refletir sobre o impacto que o estágio supervisionado tem no currículo do curso da Licenciatura em Geografia do IFPE e na formação dos estudantes, analisando os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), com uma abordagem qualitativa. Nas universidades, é a licenciatura que tem a atribuição de atuar na formação de professores, utilizando como instrumento imprescindível para tal propósito o estágio supervisionado. Ocasionalmente, o estágio é visto apenas como um momento de reprodução da teoria vista em aula, sem que seja considerado como atividade privilegiada na promoção de conhecimentos e habilidades que futuramente poderão ser relevantes nos novos desafios que se apresentam na complexidade do contexto educacional. É por meio da concepção de currículo que encontraremos a visão necessária para compreensão do contato entre o futuro professor e o espaço escolar, estabelecendo o verdadeiro papel do estágio curricular e sua importância na formação docente, concretizada nas temáticas escolhidas para os TCCs. Nosso principal objetivo é compreender o impacto do estágio curricular sobre os TCCs e a formação dos estudantes da Licenciatura em Geografia. Nessa perspectiva, realizamos análises tanto nos relatórios de estágios quanto nos TCCs publicados para refletir sobre as relações entre prática docente e as vivências no campo de estágio. Esperamos a partir dos resultados contribuir para a reflexão sobre a formação docente dos licenciandos ofertada no curso.

Palavras-chave: Currículo, Estágio Curricular Supervisionado, Formação Docente, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

INTRODUÇÃO

Ao considerar a importância do estágio curricular supervisionado dentro da comunidade acadêmica na Licenciatura em Geografia, ressaltamos seus impactos para a formação do estudante no exercício da docência. A vivência obtida no estágio dentro dos cursos de graduação não se limita apenas a uma visão prática da teoria trabalhada em sala de aula, ou a uma espécie de ensaio, muito menos a um treinamento da prática com base na teoria. O estágio trata-se realmente de um instrumento na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos teóricos para a formação profissional do discente por meio do contato com a realidade do ensino na educação básica. Segundo Forgrad, o contato do estudante com o campo,

[...] proporciona-lhe domínio de sua prática e de seu papel social, com base na reflexão contextualizada na ação, sobre a ação e sobre o próprio conhecimento na ação, num processo de ressignificação permanente (FORGRAD, 2003. p. 183).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, leeh1418@gmail.com;

² Professor orientador: Mestre, Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, fernandaleite@recife.ifpe.edu.br.

Promover reflexão sobre a relação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura é a melhor forma de proporcionar ao discente uma visão ampliada sobre a realidade educacional, ressignificando o papel do estágio curricular e contribuindo de forma eficaz para o desenvolvimento do conhecimento obtido em sala de aula, na perspectiva da comunidade escolar.

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágios, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73).

Sendo assim, o estágio curricular acaba se tornando um instrumento essencial para formação do discente, impactando suas produções acadêmicas durante e a ao final do curso. A partir dessa visão podemos compreender o impacto do estágio curricular supervisionado sobre os trabalhos de conclusão de curso (TCC) e a formação dos estudantes da Licenciatura em Geografia do IFPE Campus Recife. Pretendemos contribuir, a partir das análises dos resultados de nossa pesquisa, para uma reflexão sobre a influência do estágio na vida acadêmica dos estudantes, destacando os impactos por meio das escolhas dos temas dos TCCs e a compreensão da importância disso para sua formação docente.

METODOLOGIA

Mediante a temática escolhida, optamos por uma abordagem qualitativa, ou seja, buscamos identificar e analisar dados por meio da subjetividade do tema a ser pesquisado, com a utilização de metodologias e instrumentos que possibilitaram as análises dos TCC e suas relações com as vivências no campo de estágio para a formação profissional de cada discente.

Para atingirmos os objetivos propostos, determinamos duas etapas procedimentais. A primeira etapa foi baseada em levantamentos bibliográficos e coletas de dados por meio das leituras realizadas nos relatórios de Estágio Supervisionado IV, com a finalidade de encontrar estudantes que poderiam apresentar reflexos das experiências vividas no campo do estágio na produção de seus respectivos trabalhos de conclusão de curso. Entendemos, nesse momento, que “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p 29). Assim sendo, buscamos o estatuto epistemológico ao analisar os relatórios de estágio dos estudantes da Licenciatura em Geografia. Esses relatórios de estágio foram submetidos a uma análise por meio de uma planilha elaborada com a finalidade de destacar os dados que considerávamos relevantes para uma posterior triangulação de dados com o TCC do estudante. Nela foram anotados e guardados os indicadores para o cumprimento dos objetivos propostos na segunda etapa de pesquisa.

Na segunda etapa de pesquisa, aprofundamos a revisão de literatura e os levantamentos bibliográficos para contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos do arcabouço teórico necessário à pesquisa, como também procedemos às análises dos dados para a construção dos resultados finais de nosso trabalho. Por meio dos dados coletados na primeira etapa, encontramos estudantes que ressaltaram a importância do papel do estágio supervisionado no currículo da Licenciatura em geografia do IFPE Campus Recife, abordando suas vivências em campo de estágio em seus respectivos temas de TCCs.

Nesse sentido, a formação para a docência de qualidade deve se pautar na perspectiva investigativa, na qual a pesquisa, assumida como princípio científico e educativo, apresenta-se como uma proposição metodológica fundamental para o rompimento das práticas de reprodução (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 118).

Toda a atividade referente a esta pesquisa fundamentou-se nos pressupostos da perspectiva investigativa e ocorreu essencialmente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Recife, nas instalações da Licenciatura em Geografia, onde tivemos acesso aos relatórios de estágio e TCCs já publicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constam do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia do IFPE (PPC-LICGEO/IFPE), os componentes curriculares de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, sendo distribuídos nos 5º, 6º, 7º e 8º períodos, os quais possibilitam ao discentes uma contribuição de grande importância para a sua formação acadêmica e profissional. Conforme o documento, explicita-se que:

Os Estágios Supervisionados I, II, III e IV são componentes obrigatórios e cursados a partir do quinto (5º) até o oitavo (8º) período, configurando-se na culminância do processo de integralização do curso, sob o ponto de vista da prática profissional. O estágio curricular supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem no qual o discente do curso de Licenciatura em Geografia exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade e orientação de um professor do curso. (IFPE/PPC, Licenciatura em Geografia, p. 67).

É no campo de estágio que o estudante tem o primeiro contato com a realidade do espaço escolar, possibilitando assim o desenvolvimento das práticas docentes que até então eram conhecidas apenas em teoria. O estágio supervisionado não objetiva colocar em prática a teoria aprendida durante a graduação, mas o desenvolvimento da relação teoria e prática por meio do contato com a realidade presenciada em campo. Ou seja, é dentro da sala de aula do campo de estágio que o docente vai vivenciar realmente as experiências que irão contribuir diretamente para sua formação.

A práxis docente é uma prática social desenvolvida pela ação do professor mediante a sua realidade. Por meio do conhecimento obtido na graduação, o licenciando poderá encontrar no estágio uma forma de relacionar suas ações com a teoria-prática necessária no espaço escolar. Com isso, podemos entender que quando o estudante entra em contato com o campo de estágio, ele precisa conhecer a realidade daquela determinada comunidade escolar para definir abordagens e práticas transformadoras para sua formação pedagógica.

Assim, a prática docente, expressão do saber pedagógico, constitui-se numa fonte de desenvolvimento da teoria pedagógica. As necessidades práticas que emergem do cotidiano da sala de aula demandam uma teoria. (PIMENTA, 2009, p 47)

Buscar refletir sobre a importância do estágio supervisionado é uma temática de total necessidade para entender qual é o real papel do contato com o campo de estágio para a formação acadêmica e profissional de estudantes oriundos da licenciatura.

O estágio supervisionado é o *locus* em que o estudante vai relacionar a prática pedagógica à teoria que desenvolveu em sala de aula durante o curso, portanto, o grau de

importância dessa atividade é altíssimo, pois o aprender é muito mais eficaz quando obtido através de experiências práticas, sendo isso fundamental para a formação docente por ser um processo de aprendizagem que prepara para enfrentar os desafios que a carreira irá lhe impor. Por isso deve-se entender o Estágio Supervisionado como sendo uma oportunidade única de aprendizado e realizá-lo com muito comprometimento, pois pode ser o momento determinante em que o licenciando irá realmente saber se essa é a profissão que quer exercer.

Com as leituras realizadas dos relatórios de Estágio Supervisionado IV, observamos muitos alunos que abordavam a importância do papel do estágio para lidar com as vivências estabelecidas em campo, “ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade” (PIMENTA e LIMA, 2012, p 67-68). Os estudantes enxergavam no estágio uma ferramenta indispensável no processo de formação docente por meio das atividades práticas e teóricas vista em campo, abordando muitas vezes o estabelecimento da relação entre os conhecimentos vistos ao longo da graduação e os instrumentos de aprendizagem proporcionados no estágio, possibilitando uma reflexão para as propostas de projetos de intervenção que poderiam resultar em seus trabalhos de conclusão de curso. Mediante as discussões desenvolvidas pelos estudantes em seus relatórios ficou evidente que o estágio tornou-se um formador de identidade docente a partir das vivências do espaço escolar, principalmente nas relações construídas na sala de aula da escola campo.

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítico é proporcionar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. (FREIRE, 1996, p.18-19)

No currículo do curso de Licenciatura em Geografia do IFPE, os componentes curriculares de Estágio Supervisionado permitem aos estudantes desenvolver não só uma concepção pedagógica do espaço escolar, mas também uma concepção geográfica. Para a geografia, o estudo do espaço é indispensável para a compreensão das relações entre indivíduo em sociedade, e é por meio da análise em campo que se conhece e reflete sobre as relações sociais. O espaço escolar dentro do estágio também pode ser visto como espaço estratégico de pesquisa que possibilita a reflexão das relações em uma determinada comunidade.

Ao permitir uma análise dos contextos escolares, o estudante estagiário pode construir em sua formação profissional o desenvolvimento de sua visão docente enquanto pesquisador, ao buscar compreender e problematizar as experiências obtidas no estágio curricular supervisionado, “A pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor” (PIMENTA e LIMA, 2012,46). A visão de pesquisa abordada nos relatórios de Estágio Supervisionado IV demonstra não só a importância da utilização de boas estratégias didático-pedagógicas e a construção de um plano de prática docente, como também a necessidade da compreensão da realidade vivenciada dentro da comunidade escolar. As condições estruturais, políticas, culturais e sociais de uma escola estarão totalmente interligadas com as ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sala de aula. Os desafios de conectar os conhecimentos teóricos às habilidades práticas remetem à necessidade de enxergar o estágio como agente formador de identidade profissional ao longo da licenciatura, visando à importância de o estudante conhecer e refletir as vivências em diferentes turmas, modalidades e contextos escolares e sua influência sobre o desenvolvimento de sua vida profissional. Ainda sobre a visão do estágio como pesquisa, afirmam Pimenta e Lima:

A pesquisa no estágio como método de formação de futuros professores, se traduz, de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam; por outro, e em especial, se traduz na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam. (PIMENTA e LIMA, 2012, p.46).

Portanto, o estágio curricular supervisionado, em todas suas fases, oferece a possibilidade de o licenciando desenvolver, além de suas capacidades de instrumentalização técnica da função docente, também o senso crítico de um profissional pensante, ou seja, a conscientização de estar num determinado espaço escolar vivendo durante um definido tempo histórico, tornando-se capaz de analisar e refletir sobre os saberes de sua docência.

Observamos os impactos do estágio supervisionado não apenas na construção dos relatórios de campo, mas principalmente na formação de identidade docente e por fim as suas contribuições estabelecidas nos TCCs. Mediante isso, as buscas pelos trabalhos de conclusão de curso dos estudantes que apontavam o estágio como agente formador, nos possibilitou analisar a influência do estágio curricular sobre a escolha dos temas e problematização das pesquisas que originaram os TCCs publicados pelos estudantes egressos da licenciatura em geografia. Podemos entender isso por meio dos dados coletados na pesquisa, classificando os relatórios em três categorias: Relatórios que apresentam ligação com o possível tema produzido no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Relatórios que apresentam ligação direta com a formação profissional dos estudantes; e Relatórios que não apresentam ligação com o possível tema produzido no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e também não apresentam ligação direta com a formação profissional do aluno. Após essa análise, selecionamos sete estudantes, identificados A, B, C, D, E, F e G, cujos TCCs e formação docente poderiam ter ligação com as vivências do estágio supervisionado. A seguir apresentamos, em tabela, as temáticas pesquisadas por estes estudantes em seus TCCs e seus respectivos anos de publicação.

	Título do TCC	Ano de publicação
Estudante A	Educação ambiental: percepções de professores de geografia e de estudantes do ensino fundamental II	2015
Estudante B	Permanências e transformações na vida de bairro do fragmento espacial de Zumbi, Recife-PE	2015
Estudante C	O ensino de solos e seus recursos metodológicos sob as “lentes” da geografia escolar	2017
Estudante D	Diálogos de saberes entre a geografia e a literatura: possibilidades de aplicação no ensino médio	2017
Estudante E	A educação ambiental em uma escola particular do Recife	2017
Estudante F	Da realização do estágio supervisionado à percepção dos estudantes da escola Dr. Luiz Cabral de Melo, em Paulista – PE, sobre o ensino de geografia.	2017
Estudante G	Estágio supervisionado no IFPE: contribuições no ensino de geografia	2018

Depois de selecionados, esses estudantes tiveram suas pesquisas submetidas a uma análise para compreensão da influência do estágio curricular sobre a escolha dos temas pesquisados nos TCCs publicados pelos estudantes egressos da licenciatura em geografia. Ou seja, buscamos nos TCCs vestígios das experiências obtidas no estágio com leituras que possibilitaram saber se esses TCCs respondiam ou não a nossa perspectiva prévia de análise, estabelecida em nosso objetivo. A tabela abaixo destaca quais desses sete estudantes reconheceram em entrevista a contribuição do estágio para tema discutido em seus Trabalhos de Conclusão de Curso:

	Houve contribuição do estágio em seu TCC
Estudante A	NÃO
Estudante B	NÃO
Estudante C	SIM
Estudante D	SIM
Estudante E	NÃO
Estudante F	SIM
Estudante G	SIM

Temos assim 57,14% dos TCCs analisados indicando relação direta com as experiências vividas nos estágios supervisionados.

(...) se traduz, de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos em que os estágios se realizam; por outro, se traduz na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisadores a partir das situações de estágio (PIMENTA e LIMA, 2008, p 46).

As concepções encontradas em cada TCC analisado tratavam as experiências vivenciadas nos estágios como justificativa para o estabelecimento dos objetivos e problematização das temáticas escolhidas. A busca para entender os motivos de esses estudantes enxergarem no estágio uma ferramenta importante para sua formação, levou-nos à necessidade de realizar com os mesmos entrevistas sobre o estágio e sua importância para a formação docente e a construção de seu Trabalho de Conclusão de Curso. Sendo assim, obtivemos informações relevantes que serão resumidas a seguir, as quais nos possibilitaram compreender de perto as contribuições do estágio na vida desses estudantes.

O Estudante C, durante as atividades do Estágio Supervisionado, observou que o ensino de solos não era tão difundido ou debatido de maneira dinâmica entre alunos e professores em sala de aula. A partir disso, surgiu o interesse de pesquisar a respeito da temática “solos” e analisar como esta poderia se tornar interessante para ser discutida com afinco e ser desenvolvida de maneira proativa em sala de aula. Já o Estudante D destacou o Estágio Curricular I e II como agente primordial para despertá-lo de sua necessidade de compreender uma aproximação entre a geografia e a literatura, e como isso contribuiria para o ensino da geografia no ensino básico. Os licenciandos afirmaram analisar e identificar a importância atribuída pelos estudantes sobre o ensino de geografia, como também observar as relações entre os estudantes na sala de aula e o professor no momento do trabalho de transposição didática com a finalidade de verificar o que os estudantes sentem ao aprender os conteúdos da geografia.

Outro dado relevante apontado nas entrevistas indica o estágio com o papel de aproximar as ideias de pesquisas com o campo. O Estudante F faz referência ao espaço escolar vivenciado em campo do estágio como uma grande oportunidade para realização de seu trabalho de conclusão de curso. A abordagem trazida pelo Estudante G nos permitiu entender as contribuições efetivas que o estágio proporciona para a formação docente no ensino da Geografia, assim como as dificuldades apontadas pelos estudantes da Licenciatura em Geografia no IFPE. Sendo assim, eles buscavam analisar as principais contribuições e dificuldades vivenciadas pelos discentes do curso de Licenciatura em Geografia do IFPE durante o Estágio Supervisionado como parte da sua formação docente, e entender as vivências, saberes e práticas advindos do estágio, destacando suas contribuições para a formação do licenciando, identificando a percepção dos estagiários durante o período de realização de deste, no que tange à instituição formadora e à escola campo.

(...) enquanto realizado ao final do curso de graduação, não é a realização de um sonho dourado de que um dia seremos um país de cientistas e intelectuais. É, pelo menos, uma tentativa de se colocar no mercado de trabalho pessoas que têm consciência de si próprias enquanto pessoas e profissionais e que sabem como proceder uma investigação com um mínimo de embasamento teórico e científico acerca da realidade que os cerca e de sua efetiva posição nesta realidade. (FREDDO, 1994, p.73).

O Estágio Supervisionado representa um instrumento muito importante na formação profissional desses licenciandos, pois irá proporcionar momentos de experiências e práticas que servirão para fundamentar uma visão da realidade profissional que relacione os conhecimentos adquiridos e a prática vivenciada.

(...) teoria e prática passam a ser consideradas como elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que, para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação e sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa. (LEITE, 2008, p 10).

O contato com a futura profissão do estudante tem papel fundamental no seu processo de formação e deve acompanhar todas essas mudanças e reformulações, adaptando-se a sua área de trabalho, sendo necessário o estagiário procurar e desenvolver posturas que possam ajudá-lo na sua prática docente e, principalmente, que induzam o seu estudante a pensar e a pesquisar mais sobre determinado assunto.

Seguindo essa perspectiva, encontramos, nos TCCs em andamento, um estudante que irá abordar as influências do estágio em seu Trabalho de Conclusão de Curso. Ele propõe analisar as contribuições do componente curricular Estágio Supervisionado com ênfase nos Estágios III e IV para formação inicial do docente de geografia no IFPE. Ao analisarmos o projeto de pesquisa dos estudantes, conseguimos localizar uma reflexão da construção da identidade do docente da geografia constituída pelas experiências e reflexões desenvolvidas no decorrer do campo de estágio supervisionado.

É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2005, p. 2).

A prática de Estágio Supervisionado tem a função de auxiliar na formação docente, pois com ela o estudante tende a vivenciar a realidade do que é ser professor a partir da convivência com o universo escolar e estabelecer relação entre teoria e prática, ressignificando os conhecimentos adquiridos tanto na escola campo de estágio como na universidade. Na Licenciatura em Geografia, isso implica dizer que por meio deles é possível construir novos saberes e viabilizar a compreensão da relação do homem com a natureza e o espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podem-se analisar as contribuições do estágio curricular supervisionado sobre os trabalhos de conclusão de curso (TCC) e a formação dos estudantes da Licenciatura em Geografia do IFPE Campus Recife, visualizando os diversos momentos da formação, da identidade profissional do licenciando no referido curso. Pudemos compreender, ao longo da pesquisa em que o curso foi objeto de estudo, a importância de criar por meio do currículo a identidade profissional do docente de geografia. Nesse sentido, faz-se necessária a valorização dos saberes docentes relacionados à experiência, didática, ciência proposta.

Compreende-se que o curso possui currículo adequado à formação de professores, pois, o mesmo atende os principais saberes relacionados à docência através das demandas teóricas e práticas. Mesmo assim, vale ressaltar que ainda há uma grande oferta de componentes curriculares da área pedagógica. Deste modo, a mudança do projeto político pedagógico implica diretamente numa reforma curricular que fortaleça a identidade docente nos licenciandos.

Com essa pesquisa, visa-se ampliar e refletir sobre os saberes docentes, com a finalidade de apresentar uma melhor compreensão no curso de licenciatura em geografia oferecido pelo IFPE Campus Recife. Por fim, com esta pesquisa, anseia-se ter colaborado com os estudos vigentes, de modo que seja possível melhorar e estender a compreensão dos saberes envolvido na formação de professores no IFPE. O estágio supervisionado se torna, para o docente em formação, instrumento formador da sua identidade profissional enquanto formador de pensadores do amanhã, um mediador entre os conhecimentos aprendidos na universidade e a realidade das unidades de ensino públicas do país, instigando futuros profissionais a buscarem alternativas de formação, em meio à escassez de recursos que testa o limite da sua capacidade de analisar a realidade e o contexto onde foi inserido e perceber até onde é possível resolver problemas e amenizar conflitos.

É necessário entender que o processo de formação se dá durante toda a licenciatura, mas é por meio do estágio curricular supervisionado que obtemos o elemento primordial para a prática docente, a realidade do espaço escolar. A prática docente estimula nos estudantes um processo de formação contínuo, em que o estabelecimento da teoria-prática permitirá o acesso à realidade de sua profissão. Essas vivências são, do ponto de vista acadêmico, extremamente preciosas e encontram nos TCCs a devida importância reconhecida, pois esse conhecimento adquirido e transformado em saber acadêmico contribuirá imensamente para os docentes que se valem dessas pesquisas como inspiração para transformarem suas próprias realidades, tornando as experiências bem sucedidas de intervenção no estágio em ações passíveis de ruptura e transformação em escolas com realidades semelhantes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014

- ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente.** In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf>; acesso em: 04 de agosto de 2019.
- BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, GEBRAN, Raimundo Abou. **Prática de Ensino e estágio supervisionado na formação de professores-** São Paulo, 2006.
- COUTINHO, R. Q.; MARINO, G. J. (organizadores). **Resgatando espaços e construindo idéias: FROGRAD 1997 a 2003.** Recife: Editora Universitária, 2003.
- FREDDO, A.C.C. **O trabalho de conclusão de curso como proposta de reflexão.** Horizontes, Bragança Paulista, v.12, n.1, p. 73. jan./jun.1994.
- GALEFFI, Dante. O rigor nas pesquisas qualitativas: uma abordagem fenomenológica.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IFPE. Instituto Federal de Pernambuco. **Diretrizes para a Realização de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Geografia.** Recife: IFPE, 2013.
- _____. **Projeto Político Pedagógico** do Curso de Licenciatura em Geografia Campus Recife. Recife: IFPE, 2014.
- LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **A construção dos saberes docentes nas atividades de estágio nos cursos de licenciatura.** ENDIPE: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. PUC, RS, 2008.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2006.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividades docente.** -7.ed.-São Paulo: Cortez, 2009.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.